

# Rio é escolhido como cidade-sede da Olimpíada de 2016

Candidatura brasileira vence Madri na votação do COI, na Dinamarca; Chicago e Tóquio caíram antes

O Rio receberá a [Olimpíada de 2016](#). A capital fluminense venceu a concorrência com Madri, Tóquio e Chicago entre os membros do [Comitê Olímpico Internacional \(COI\)](#) na eleição em Copenhague, na Dinamarca. Será a primeira vez que a América do Sul receberá o evento. Assim, o Brasil receberá os dois maiores eventos do esporte mundial num período de dois anos, porque também será palco da Copa de 2014.

A escolha foi acirrada. A candidatura brasileira venceu Madri na última rodada da reunião por 66 votos a 32, nesta sexta-feira, sendo que Tóquio e a então favorita Chicago caíram nas rodadas anteriores. E foi muito festejada tanto pelos responsáveis quanto pelos torcedores, principalmente na praia de Copacabana, onde foi concentrada a espera pelo resultado.

Para sediar os Jogos Olímpicos, o Rio defendeu a tese de que deveria ser escolhida pelo ineditismo do local e pelo positivo momento econômico. "Os Jogos Olímpicos no Rio serão inesquecíveis, pois estarão cheios da magia e da paixão do povo brasileiro", [discursou o presidente Lula, na apresentação](#).

## VEJA TAMBÉM:

[VOTE - O Rio terá sucesso em 2016?](#)

[Atletas brasileiros comemoram vitória histórica](#)

[Lula exalta vitória do 'povo brasileiro'](#)

[Dilma promete transparência em gastos com Olimpíada](#)

[Rio conseguiu mais do que o dobro de votos de Madri](#)

[Rio promete melhorar a cidade com Jogos](#)

[Todas as sedes dos Jogos Olímpicos](#)

[Copa do Mundo e Olimpíada em dois anos](#)

[Brasil vence após três tentativas frustradas](#)

[BATE-PRONTO - Sucesso à vista no Rio 2016?](#)

[RIO 2016 - Mais sobre a campanha pelos Jogos](#)

[ESPECIAL - Tudo sobre as cidades candidatas](#)

A realização dos Jogos Pan-Americanos em 2007 foi citada como prova de que os brasileiros podem realizar grandes eventos. Tecnicamente, o projeto prevê a utilização de instalações construídas para a competição, como o Estádio Engenhão. E investimentos em torno de US\$ 14 bilhões (cerca de R\$ 25 bilhões).

A delegação brasileira em Copenhague contou com as presenças de Lula, Pelé, do ex-presidente da Fifa João Havelange, do presidente do Banco Central (BC) Henrique Meirelles, do governador do Rio, Sérgio Cabral, do prefeito do Rio, Eduardo Paes, e do presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman.

Esta vitória marca mais de uma década de trabalho e tentativas do País - em especial de Carlos Arthur Nuzman - para trazer o evento ao País. Soma-se a isso gastos de mais de R\$ 150 milhões nas campanhas.

Essa foi a quarta ocasião em que o Brasil entrou na disputa para receber uma Olimpíada, depois de duas tentativas frustradas com o próprio Rio e outra com Brasília. Dessa vez, porém, veio a sonhada vitória.

Com um projeto consistente, que teve amplo apoio governamental e popular, a candidatura brasileira apostou no ineditismo do evento na América do Sul e conseguiu ganhar o voto de confiança dos membros do Comitê Olímpico Internacional (COI). O slogan é "Viva essa emoção".

Charles Dharapak/AP

Lula, Pelé, Nuzman e comitiva comemoram a vitória brasileira com muitos abraços, choro e gritos

Atualizado às 14h26 para acréscimo de informações

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

## O NÚMERO

**66** votos

teve o Rio contra Madri, que recebeu apenas 32, na rodada final da eleição

## OS VOTOS TOTAIS

### PRIMEIRA FASE

Madri, 28 votos

Rio, 26

Tóquio, 22

Chicago, 18 - eliminado

### SEGUNDA FASE

Rio, 46 votos

Madri, 29

Tóquio, 20 - eliminado

### FASE FINAL

Rio, 66 votos

Madri, 32

# Confederação de Ciclismo definiu vencedora de licitação antes de edital, diz TCU

Ao lançar um edital para contratar uma consultoria em ciência do esporte, em 2013, a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) definiu antecipadamente quem ganharia a concorrência. Fez o mesmo, naquele mesmo ano, ao abrir edital para contratar consultoria jurídica. Os nomes dos futuros vencedores já constavam nas minutas de contrato elaboradas previamente, conforma revela um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Acórdão publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira dá 15 dias para a CBC se explicar.

---

Estas informações foram reveladas por auditoria realizada em 2015 pela Secretaria de Controle Externo no Estado do Paraná (Secex-PR), a pedido do TCU. Foi constatado que as contratações da Práxis Consultoria e Informação Desportiva e da Sport Training Consultoria e Eventos "não seguiram os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência". A auditoria serviu de base para o relatório do TCU.

"Os nomes das duas empresas convidadas já estavam escritos nas minutas de contrato previamente elaboradas aos respectivos editais", aponta a auditoria. Em seu voto, o relator do processo, o ministro Vital do Rêgo, do TCU, aponta que a Sport Training assinou a minuta de contrato de consultoria em ciência do esporte por R\$ 168 mil, em 18 de janeiro de 2013, três dias antes das outras concorrentes apresentarem suas propostas. A própria vencedora do edital só fez sua proposta em 18 de fevereiro daquele ano.

A Sport Training é representada nos relatórios de prestação de serviço por Antônio Carlos Gomes, superintendente de alto rendimento da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Já o coordenador do trabalho é Francisco Cusco y Florencio, que à época da contratação já era diretor de alto rendimento na CBC.

A auditoria aponta que o relatório anual de atividades da Sport Training inicia com a informação de que o departamento de alto rendimento da CBC teria sido criado por sugestão da Sport Training. O departamento, porém, existia desde 2012, pelo menos, já a cargo de Cusco.

"Assim, os indícios de montagem de licitação teriam por objetivo a contratação de empresa apenas para simular a prestação de serviços que já eram realizados pela diretoria de alto rendimento da CBC. Com isso, fica evidenciada a existência de execução fraudulenta dos recursos envolvidos", aponta a auditoria.

Seria o mesmo caso da contratação da Práxis, que comprovou os serviços realizados apresentando ao TCU troca de e-mails nas quais o presidente da empresa assina na qualidade de "assessor jurídico da CBC". A Lei Agnelo/Piva veta a utilização dos seus recursos para pagamento de pessoal.

Acolhendo o voto de Rêgo, os ministros do TCU rejeitaram aplicar multa à CBC, por enquanto, esperando a oitiva da entidade, que tem 15 dias para se explicar. Para a Secex-PR, a "responsabilidade pelo débito, correspondente ao valor integral do contrato desnecessariamente firmado, recai solidariamente sobre o presidente da CBC, José Luiz Vasconcellos, e sobre o presidente da Comissão Permanente de Licitação da entidade, Lúcio Orlando Coser, e a empresa contratada".

Uma das concorrentes era a Promo Total, da professora de educação física da prefeitura do Rio Andrea D'Aiuto dos Santos Martins, como professora de educação física do ensino fundamental da prefeitura daquela cidade (peça 111). A empresa tem como atividade econômica "artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente".

A outra, Psisport Consultoria Esportiva, tem como atividade econômica principal "atividades de psicologia e psicanálise" e, como atividades secundárias, acupuntura, nutrição e fisioterapia. "Não há o que se enquadre nos objetivos da contratação, voltada para o treinamento técnico da modalidade de ciclismo, para fins de preparação de atletas para competições nacionais e internacionais", aponta o relatório.

Também chamou a atenção o fato, constante na ata da licitação, de que os concorrentes "entregaram a documentação e se ausentaram". Os auditores acharam curioso que eles não tenham demonstrado interesse em conhecer o resultado da licitação de que participaram.

---

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)